

VOZES DO PATROCÍNIO

Secretaria da Causa de Beatificação e Canonização da Venerável Maria Teodora Voiron
Praça Regente Feijó, 172, Centro /13300-023 – Itu/SP

Maria Teodora, os desafios a uma jovem francesa no Brasil

Se a Venerável Maria Teodora Voiron fosse contar a própria história, talvez assim ela se referisse à força que moveu os seus anos de juventude heroica no Brasil

Lembro-me muito bem do dia 1º de abril de 1859, quando Irmã Serafina e eu partimos para o Brasil. Quanta emoção na despedida! Eu tinha a clareza de meu sim, mas, não foi tão fácil deixar a família, minhas Irmãs de comunidade, o meu mundo conhecido. Eu sabia que enfrentaria muitos desafios: outra cultura, idioma diferente, outro clima, enfim, o desafio do desconhecido. Viagem de 54 dias. A travessia foi muito penosa! Às vezes o pequeno navio “Petrópolis” era agitado por um vento tão impetuoso que dava a impressão de que iria afundar; outras vezes parecia calmo como se estivesse parado sobre as águas. Enfim, chega o memorável 15 de junho, quando avistamos Itu! Foi uma explosão de emoção e de alegria encontrar nossas companheiras que já estavam instaladas, mesmo que provisoriamente. Dom Antonio Joaquim de Melo ao me ver, jovem e talvez, inexperiente, exclamou: “Uma criança, que faremos com uma criança?” Assim, no início, recebi outras tarefas que assumi como

missão, mesmo não sendo diretamente aquela para a qual fui enviada.

No ardor de minha juventude, abracei muitas causas deste querido Brasil, minha segunda pátria. Abracei a causa da mulher oferecendo-lhe o que tinha de mais precioso, a educação. As jovens foram sendo preparadas por uma formação integral para fazerem a diferença, para assumirem papéis relevantes na sociedade ituana e brasileira. A língua, a cultura, a falta de tudo, naquele início de missão, não foram empecilhos, mas, desafios a serem superados. Sempre acreditei e insisti com minhas Irmãs: vamos ser apóstolas generosas; há tanto bem a ser feito neste caro Brasil; e foi isso que minhas co-Irmãs e eu procuramos fazer. Com esse zelo em mente e no coração fomos atendendo a tantas solicitações: fundar escolas, orfanatos e asilos em várias cidades no interior de São Paulo e na



capital. A saúde era também uma urgência: tantas vidas fragilizadas pela doença e que necessitavam de atenção e cuidado! Lembro-me de como era importante passar pelas enfermarias dando uma palavra de conforto e esperança a cada um dos pacientes.

Ainda criança, aprendi com meus pais a defender valores humanos e cristãos; isso era parte do DNA da família Voiron e, portanto, essa determinação veio comigo. Logo me

dei conta da desigualdade social no Brasil. Independentemente do que pensaria a elite social dessa época, abri salas de aula para filhas de escravizados, órfãs e meninas mais vulneráveis. Todas tiveram o mesmo direito, a mesma formação e oportunidades na sociedade.

Foram inúmeros os desafios que enfrentei, mas, incontáveis os sinais da presença amorosa de um Deus providente. Eu sempre me abandonei à divina providência e ela jamais faltou; eu sabia que Ele tomaria conta do que é seu. Os momentos mais difíceis foram oportunidades para crescer na confiança e na certeza de que a obra nunca foi minha; aliás, eu fiz uma “parceria” muito boa com Deus: “na qualidade de fraco instrumento”, faria tudo o que dependesse de mim e, ao mesmo tempo, entregaria tudo em uma total dependência à sua divina vontade. O meu desejo sempre foi que toda a minha vida e minha missão e a missão de minhas Irmãs fossem sustentadas pela fé. Santificar-se e fazer o bem era tudo.

Madre Maria Teodora Voiron já foi declarada VENERÁVEL pelo reconhecimento de suas virtudes heroicas. Contamos com suas orações para que, através de um milagre, ela seja beatificada.

É muito importante que a pessoa relate a graça alcançada e envie à Secretaria da Causa de Beatificação e Canonização da Venerável Maria Teodora Voiron: Praça Regente Feijó, 172 CEP 13.300-023 Itu/SP ou pelos emails: causamadreteodora@gmail.com ou luizaisj@gmail.com

Graças alcançadas por intercessão da Venerável Maria Teodora Voiron

» **1921** - No dia, 22 de outubro de 2022, eu, Matheus Momesso, minha noiva Mirella Pessolato e meus pais, Andrea e Marcos Momesso decidimos conhecer o Rio de Janeiro em um passeio panorâmico de helicóptero.

Tudo transcorria com normalidade após a decolagem, voamos em volta do Cristo Redentor, desfrutando de vistas espetaculares. No entanto, a beleza do momento foi abruptamente interrompida quando um pássaro colidiu com o rotor de cauda, crucial para a estabilidade da aeronave.

Apesar dos esforços do piloto em manter o controle, a situação se agravou a aproximadamente 30 metros de altura, sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. O helicóptero começou a girar descontroladamente em seu próprio eixo, culminando na colisão com a água. Durante a queda, minha mãe buscava conforto na oração.

O impacto fez com que o helicóptero afundasse imediatamente. Eu e minha noiva conseguimos emergir, mas ao perceber que minha mãe ainda não havia saído de dentro da água, mergulhei temendo que estivesse presa nas ferragens. Felizmente, ela já havia se soltado do cinto e subiu junto comigo.

Os resultados do acidente foram dolorosos: meu pai e eu sofremos fraturas vertebrais, enquanto minha mãe e minha noiva, que estavam com a relíquia da Madre Teodora, escaparam ilesas, apenas sofrendo com danos psicológicos. O piloto, por sua vez, teve apenas lesões no pé.

No hospital, os médicos enfatizaram nossa incrível sorte em sobreviver a uma queda de helicóptero, especialmente nas circunstâncias vividas.

Hoje, agradecemos a Deus pela nossa recuperação completa, tanto física quanto psicológica, após esse episódio que nos marcará para sempre.

Matheus Momesso

» **1922** - Meu nome é Salvador Carpi Junior, sou pesquisador na Universidade Estadual de Campinas-Unicamp, e pai de dois filhos, Pietro e Yara. Sou nascido em Itu, mas moro em Campinas há mais de 20 anos.

Meu filho Pietro Junqueira Carpi, atualmente com 5 anos, apresentava um problema na fala que se prolongou até as vésperas de com-

pletar 4 anos.

Ele não falava, e quando o fazia, resumia apenas em palavras curtas e sem completar frases, o que nos deixava preocupados com a possibilidade de ele apresentar um atraso em seu desenvolvimento. Diante dessa situação, procuramos vários tratamentos, inclusive indo a uma fonoaudióloga durante um ano, aproximadamente.

Sou devoto de Madre Maria Teodora desde minha infância, sendo que tive o privilégio de ter crescido na Rua do Patrocínio, ou seja, bem próximo de seu túmulo, o qual fui visitar diversas vezes na companhia de meus pais, Salvador Carpi e Leonor Zapparoli Carpi.

Por saber ou me lembrar, com a ajuda de minha mãe, de vários casos de graças alcançadas por devotos que iam pedir sua intercessão junto ao seu túmulo, fui fazer o mesmo em relação ao meu filho.

No dia dos pais, em agosto de 2012, um mês antes de Pietro completar 4 anos, fui com meus pais e com o Pietro e a Yara junto ao túmulo de Madre Teodora para fazermos as orações de pedido para que ele começasse a falar, como outras crianças de sua idade.

Na quarta-feira seguinte, isto é, 4 dias depois, tive a grande alegria de ouvir, pela primeira vez, Pietro pronunciar uma frase inteira, em voz alta e com as palavras perfeitamente encaixadas e com sentido claro.

O que se passou a partir daí foi uma nova fase de evolução de sua capacidade de se comunicar verbalmente, falando cada vez mais, de maneira mais clara e com frases cada vez mais longas.

Por essa graça alcançada, um ano depois, em agosto de 2013, fui cumprir a promessa de agradecer e louvar a Deus e a intercessão de Madre Teodora em ajudar o Pietro a falar.

Junto, estiveram meus pais, minha esposa Kellen Maria Junqueira, meus filhos e o amigo Francisco Scavolini.

Agradecimento a Deus, à Madre Teodora, a todos que estiveram comigo para agradecer e também às Irmãs que abriram as portas para nos acolher, em especial Ir. Antonia Cesta que gentilmente nos recebeu e orou conosco.

Salvador Carpi Junior
Julho de 2014

» **1923** - É emocionada que registro, com muita certeza, fato que se revelou como proteção milagrosa de Madre Teodora.

No dia 2 de julho p.p. saímos de casa de carro, logo cedo, em direção ao nosso apartamento no Guarujá, praia de São Paulo, local onde nossas netas iriam passar alguns dias de suas férias escolares. Ao sair de casa, antes de me dirigir à garagem, para pegarmos o carro que nos levaria, parei em frente ao retrato de Madre Teodora, pedindo a ela que nos protegesse durante o caminho até nosso apartamento.

Depois de quase uma hora de percurso tranquilo, na altura de Cubatão, repentinamente sentimos uma fortíssima batida na parte traseira do carro, que começou a girar repetidamente e, logo após, um caminhão pipa também se chocou com a porta lateral da esquerda do carro. Com certeza, e toda a garantia de nossa fé, o carro rodopiou várias vezes, mas minha irmã que estava no volante, conseguiu com muita habilidade e segurança parar o carro antes que batesse no muro que nos jogaria para baixo, num barranco muito fundo.

Foram momentos aterrorizantes, angustiantes. No momento em que o carro parou, após algum tempo para nos acalmar, as 3 pessoas sentadas no banco de trás perceberam assustadas, que não poderiam sair pois a parte traseira do carro - completamente amassada - tinha se juntado ao assento em que estavam, sem condições de poderem sair e a

porta lateral também havia sido empurrada para o lado desses assentos.

As três pessoas, então, incluindo eu, tiveram que ser resgatadas por cima dos assentos da frente, pelas pessoas que tinham parado para nos acudir. A motorista e acompanhante dos assentos da frente saíram muito assustadas e sem condições de ficar em pé, sentando-se no chão da estrada. Após esses fatos chocantes, e a cor voltar às nossas faces, que tinham embranquecido com o susto, pudemos constatar que nenhuma das cinco pessoas que se encontravam no carro sofreram qualquer lesão: nem um arranhão sequer, apesar do estado lastimável e chocante do carro - logicamente, todas as pessoas ainda em choque psicológico. Uma grande ansiedade, desespero mesmo se abateu sobre nós.

Na lateral da estrada, aguardando o socorro da polícia rodoviária e da empresa de seguro do carro, permanecemos mais de duas horas e pudemos experimentar a solidariedade e apoio de vários viajantes que pararam para nos dar apoio.

Após análise do veículo, a seguradora declarou Perda Total do carro que, tinha apenas 3 meses de uso. No entanto, nossas vidas foram, com certeza, milagrosamente poupadas.

Agradeço à Madre Teodora essa graça e jamais deixarei de agradecer a Deus por sua intercessão.

Com muita fé,
Therezinha de Jesus Fernandes
3 de dezembro de 2022

»»DEPOIMENTO

Sempre penso em nossa querida Madre Teodora chegando num Brasil escravocrata, vivenciando os dias da Abolição e os horrores da semi-escravidão após a Abolição.

E as escolas dela eram prioritariamente para os senhores de escravos, com os currículos feitos por brancos para brancos, assim como foi no meu tempo.

Na minha humilde opinião, foi a vivência cotidiana e permanente, nessa "interface" branco-preto tão dolorosa e triste, que a santificou.

Nesse universo de discriminação, segregação e humilhação, somente as virtudes heroicas da fé, esperança e caridade poderiam levar qualquer ser humano a realizar a enorme quantidade de serviços necessários e essenciais que Madre Teodora realizou, da mocidade à velhice, sem titubear, sem desistir, sem abandonar tudo e voltar à França.

Obrigada,

Maria Elisa Helene

EXPEDIENTE

Direção: Irmã Luiza Rodrigues – ISJ

Arte/Criação e Diagramação: Editora Periscópio LTDA - Itu/SP

Impressão: Editora Periscópio LTDA - Itu/SP - Fone: (11) 4022-9244

“Entregue tudo nas mãos de Deus, ele tomará conta do que é seu!!!”

Venerável Maria Teodora Voiron

Rumo ao centenário

17 de julho de 2025 marcará o centenário da morte da Venerável Maria Teodora Voiron, a sua volta à Casa do Pai. Depois de uma vida intensa de trabalhos voltados para os outros, através da educação e da saúde, entre órfãos e idosos, sem nunca nada querer para si, aquela senhora de 90 anos, que deixara a França, bem moça ainda, alcançava a recompensa pela trajetória extraordinária, marcada pelo amor.

No momento da sua partida, as Irmãs da Congregação de São José, as alunas e suas famílias e todos que a conheceram, falavam do cheiro de santidade que exalava a Irmã Maria Teodora através de seus exemplos de vida. Nos últimos anos, no silêncio do seu quarto, entre a cama e a cadeira de rodas, ela ainda ensinava a resignação diante do sofrimento e a ocupação útil do tempo na oração pelas causas da Igreja, sobretudo pela conversão à fé cristã.

Esse odor de santidade tornou-se uma chama recorrente

de virtude; a sua bem-aventurada memória era solicitada em intercessão a Deus. Em 1935, quando completaria cem anos de nascimento, já eram publicadas as primeiras graças alcançadas por intermédio da Venerável Maria Teodora.

Aberta a sua causa de beatificação e vencidas as fases de preparação do processo, uma comissão de especialistas da Santa Sé declarou as suas “virtudes heroicas”, permitindo que ela seja beatificada e, posteriormente, canonizada, quando houver uma graça especial alcançada por seu intermédio.

Seguindo o exemplo da Venerável Maria Teodora, os seus devotos continuam unidos em orações pelas causas da Igreja e pelas missões. Reúnem-se todos os dias 17, na Igreja do Patrocínio, e através das redes digitais, para rezar como ela, também buscando a santificação.

Abrindo um ano jubilar, neste mês de julho de 2024, as Irmãs de São José querem

ampliar a rede de preces, divulgar mais o nome, a vida e as virtudes da Venerável Maria Teodora, oferecendo à Igreja e aos fiéis, mais um lugar para nos aproximarmos de Deus. Por isso, as portas da Igreja do Patrocínio se abrem, cada vez mais, para as celebrações que buscam revelar os exemplos e o carisma desta escolhida de Deus, que viveu entre nós.

Um memorial para Madre Teodora

Iniciando as celebrações do centenário do falecimento da Venerável Maria Teodora Voiron, as Irmãs de São José abrem à visita um memorial que traz aspectos da sua vida e obra. Entre objetos, documentos e imagens que contam um pouco da sua trajetória, o novo espaço, instalado no quarto em que ela passou os últimos anos, é também um lugar de meditação e está aberto à visita, diariamente, das 9h às 12h e das 13h às 17h, salvo os feriados.

HORÁRIO DE EXPEDIENTE PARA VISITAS AO TÚMULO:

**De 3ª feira a domingo:
das 9h às 12h /
das 14h às 17h**

(OBS. Nos feriados não há expediente.)

**Missas:
3ª a 6ª feira: 7h
Sábado: 16h
Domingo: 7h**

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E CANONIZAÇÃO DA VENERÁVEL MARIA TEODORA VOIRON

Senhor, ajuda-nos a viver nossa vocação batismal e missionária.

Na trilha de Venerável Maria Teodora Voiron ajuda-nos a ser presença do “grande amor de Deus” na família, na Igreja e no mundo.

Nós te pedimos Senhor, a beatificação da Venerável Madre Maria Teodora Voiron e, por sua intercessão, a graça que solicitamos.... (fazer o seu pedido).

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Assim como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Venerável Maria Teodora Voiron, peça a Deus por nós.

Aos devotos que desejarem fazer sua doação espontânea, ver as indicações abaixo:

Depósito para: Província da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry no Brasil – CNPJ: 80.235.013/0007-74

Banco ITAÚ - Agência: 0553 / Conta Corrente 07.393-3

Enviar o comprovante para:

edna@irmasaojose-sp.com.br ou para o seguinte endereço:
Irmã Edna Carvalho – Rua Martinico Prado, 85 – Bairro Higienópolis
CEP 01224-010 São Paulo/SP

A partilha de bens gera mais vida e comunhão.

Agradecemos de coração a sua generosa doação em dinheiro para a Causa de Beatificação da Venerável Maria Teodora Voiron.

Centro Promocional MADRE TEODORA

O Centro Promocional Madre Teodora é um projeto socioeducativo que atende gratuitamente 260 crianças de 6 a 11 anos no contraturno, escolar. Além das atividades diárias, que enriquecem as vivências dos nossos assistidos, o ano de 2024, como de costume, já começou com muitas festas e comemorações.

Oficinas, festas, comemorações e alimentação



34ª Semana Madre Maria Teodora Voiron

A 34ª Semana da Venerável Maria Teodora Voiron, realizada de 18 a 24 de maio de 2024, prestou homenagem à fundadora do trabalho social das Irmãs de São José em Itu (SP), com a participação dos atendidos pelo Centro Promocional Madre Teodora.



Poste da Paz, na Praça Regente Feijó - Oração pedindo a intercessão da Venerável Maria Teodora Voiron, pela Paz no mundo. Participação das crianças do Centro Promocional Madre Teodora, das Irmãs de São José, dos colaboradores e da comunidade.



Missa de encerramento da Semana presidida pelo Bispo Emérito Dom Vicente Costa, na Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio

Ofício Divino / Reza do Terço / Bênção do Santíssimo

Todo dia 17, exceto quando cair aos sábados e domingos, a Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio ficará aberta o dia todo para visita ao Túmulo de Madre Teodora. A partir das 19h: Ofício Divino, Reza do Terço e Bênção do Santíssimo.

 [veneravel_madre_teodora](#)

 [Patrocínio-Irmãs de São José](#)